**AFIRMAÇÃO DO PERTENCIMENTO CABOCLO AMAZÔNICO MARAJOARA**

A presente pesquisa trata-se de um relato de experiência sobre as atividades de intervenção em uma escola do meio rural, como parte integrante da disciplina Projeto Integrador II, do curso de nível superior de Licenciatura em Educação do Campo, do IFPA Campus Breves, executado nos meses de maio e junho de 2024 na escola de ensino fundamental Santa Helena, no rio Cacualino, município de Melgaço-PA. Portanto, o estudo tem por finalidade relatar esta experiência que possibilitou levar à comunidade, a noção de pertencimento amazônico, visando a valorização do modo de vida caboclo, seu contexto histórico e originário de diversos povos e culturas, sobretudo os povos indígenas e negros. A presença histórica de sujeitos no território amazônico é cheia de lacunas que contribuem para a invisibilidade e ausência de pertencimento identitário (ADAM, MURRIETA e NEVES, 2006). Neste sentido, também há poucos estudos sobre o caboclo amazônico, em especial o marajoara. A metodologia consistiu na realização de atividades como a execução da I Feira da Escola Santa Helena, com o tema “Afirmação do pertencimento caboclo amazônico marajoara”, após a atividade foram coletadas as impressões dos estudantes e comunidade participante com aplicação de questionários e entrevistas. O resultado da pesquisa aponta para uma realidade em escolas marajoaras do meio rural, onde os currículos são urbanocêntricos e desconectados da realidade da comunidade na qual a escola se insere, contribuindo para o processo de apagamento da noção de identidade cabocla. Portanto, compreende-se como de grande relevância que o debate sobre o tema se inicie a partir da desconstrução da carga pejorativa que o termo traz e contribua para a autoafirmação e pertencimento dos povos, a partir de seus territórios e suas vivências. Para tanto, compreende-se que a Educação do Campo é de suma importância para a mudança desta realidade. O estudo contribuiu para conscientizar os estudantes e a comunidade acerca da importância do resgate das raízes identitárias e socioculturais dos povos amazônicos, sobretudo dos povos marajoaras.

REFERÊNCIAS

ADAMS, Cristina; MURRIETA, Rui; NEVES, Waltr (Orgs.). Sociedades Caboclas Amazônicas: Modernidade e Invisibilidade. São Paulo: Annablume, 2006. p. 364.

LIMA-AYRES, Déborah. A construção histórica da categoria caboclo. Sobre estruturas e representações sociais no meio rural. In: Novos Cadernos NAEA, vol 2, nº NAEA 2, UFPA. 1999.